



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 14/2013

## ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano dois mil e treze, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 12ª Sessão Extraordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Lopes de Paiva, como Presidente, António Real da Fonseca e Tânia beleza, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

### I - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

### II – PERIODO ORDEM DO DIA -----

**PONTO 1 – RELATÓRIO DA COMISSÃO DO PODER LOCAL E SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES RELATIVAMENTE ÀS REUNIÕES E VISITAS ÀS FREGUESIAS -----**

**PONTO 2 - PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS PARA ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE VOZ E DADOS PARA O MUNICÍPIO DE ODIVELAS, VIA GTIC. -----**

**PONTO 3 - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO REMANESCENTE DA COMPRA E VENDA DO IMÓVEL, SITO NO LOTE 106, DA URBANIZAÇÃO DA ARROJA, FREGUESIA DE ODIVELAS-----**

**PONTO 4- PROPOSTA – PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) PARA O 1º CEB DA REDE PÚBLICA – ANO LETIVO 2013/2014 – MINUTA DOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO BIPARTIDO E TRIPARTIDO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DAS AEC. -----**

**PONTO 5 - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA VALORSUL – VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS REGIÕES DE LISBOA E DO OESTE, S.A. -----**



Assembleia Municipal de Odivelas

### III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia da Pontinha, **Eugénio Marques**, pela sua substituta legal **Ana Portela**.-----

Na bancada do **PS**, o membro da Assembleia Municipal, **António Achando Ramos**, pelo membro **Alcina Trindade**.-----

Na bancada do **PS**, o membro da Assembleia Municipal, **Susana Neves**, pelo membro **Francisco Silva**.-----

Na bancada do **PS**, o membro da Assembleia Municipal, **Edgar Valles**, pelo membro **Alberto Castelo**.-----

Na bancada do **PSD**, o membro da Assembleia Municipal, **Paulo Pinheiro**, pelo membro **Paula Paçó**.-----

Na bancada do **CDS/PP**, o membro da Assembleia Municipal, **Miguel Xara Brasil**, pelo membro **Luis Miguel Costa**.-----

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal, **Fátima Amaral**, pelo membro **Adventino Amaro**.-----

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, pelo membro **João Lourenço**.-----

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal, **José Carlos Pires**, pelo membro **António Nunes**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as ausências dos membros João Figueiredo, Victor Fonseca e Joaquim Farinha, pelas bancadas da CDU, como Independente e pelo PS, respetivamente, que foram devidamente justificadas.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

-----  
-----  
A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores Natália Santos, pela bancada da CDU, Hugo Martins, Mário Máximo, Fernanda Franchi e Paulo César, pela bancada do PS, Carlos Bodião pela bancada do PSD. -----

-----  
Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -

-----  
O **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

-----  
**Adventino Amaro**, pela bancada da **CDU**, apresentou uma declaração política, que será transcrita em ata.  
-----

-----  
Pelas 21h00m, registou-se a entrada do membro Bruno Duarte, pela bancada do PSD.-----

-----  
Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU** apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve: -----

Com novos ou velhos ministros o que esta maioria e este Governo preparam são novos passos no caminho da exploração dos trabalhadores, do empobrecimento do povo português, da ruína de milhares de pequenas empresas, do declínio económico. -----

- Propalam e fazem grande "Show-off" com a criação de 200 postos de trabalho através de programas de "empreendedorismo", na região do Vale do Ave, mas aprovaram já esta semana o despedimento de 30 mil trabalhadores da Administração Pública; -----

- Propalam o crescimento económico, mas ambicionam cortar milhares de milhões de euros nas funções sociais – da educação à saúde e à proteção social na doença ou no desemprego; -----

- Propalam a dinamização da economia mas preparam-se para apresentar um orçamento de Estado que trará mais recessão, mais falências, mais desemprego; -----

- Propalam o interesse nacional mas negociam já um novo resgate que hipotecará ainda mais a soberania nacional, imporá mais a austeridade e liquidação de direitos, avolumará uma dívida pública ruinosa e já hoje impagável. -----

- Falam em mais coesão e não param de agravar as injustiças, favorecer o grande capital com benesses e redução de impostos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Foi a luta que derrotou o Governo, será a luta que imporá a sua demissão e a convocação de eleições antecipadas. -----

Por mais propaganda que o Governo promova ou manobras que ensaie, nada ilude o que o País conhece: Este Governo e esta maioria são já parte do passado. -----

Um Governo e uma maioria politicamente ilegítimos e socialmente isolados, há muito derrotados pela luta dos trabalhadores e das populações. -----

Por mais agarrados ao poder que estejam, por mais protegidos que se sintam pela cumplicidade do Presidente da República, por mais patéticos exercícios de confiança que produzam para mostrar unida uma maioria feita em cacos, este Governo e a sua política de destruição da vida dos portugueses tem os dias contados. -----

Este Governo é o mesmo e velho Governo que se prepara para continuar, como até agora, a mesma política de assalto aos salários e rendimentos, de destruição de direitos essenciais, de entrega do país aos interesses do grande capital transnacional. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da CDU -----

Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Machado**, como Independente, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Em primeiro lugar queria agradecer ao Sr. Presidente a atenção que teve para comigo que foi a atitude correta e pedir desculpa pela atitude do líder da bancada do PSD, que não teve a delicadeza e o respeito que devia ter pela minha pessoa, e me tivesse avisado que não poderia estar sentado na bancada do PPD/PSD, e lamento a forma como o meu ex partido me está a tratar. -----

Em segundo lugar estamos a ter um problema gravíssimo na freguesia que tem a ver com o Departamento de Gestão e Ambiente, sobre a desinfestação de animais rastejantes que proliferam na freguesia, recebi hoje estranhamente um mail a dizer que todos os locais que eu tinha assinalado, tinham sido alvo de uma desinfestação, isso não é verdade, porque estou a receber constantemente mail a dizer que os animais continuam na freguesia, lamento assim Sr<sup>a</sup>. Presidente que estejam a dizer que fizeram a intervenção e isso não é verdade. -----

Outra questão é referente à limpeza urbana e manutenção dos espaços verdes, porque apesar de ter 17 cantoneiro, estão em serviços, muitos deles estão em serviços melhorados, com atestados médicos e não os posso tirar, estou a ter um problema gravíssimo além do boicote que estão a fazer em algumas zonas da freguesia, porque há pessoas que tiram o lixo dos caixotes e o põem no chão. -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do PSD, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

. Uma pequena nota relativa à intervenção do senhor presidente Vítor Machado. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Não quero trazer para esta assembleia questões partidárias, melhor dizendo do foro partidário, mas não posso deixar de responder. -----

O facto de não permitir que o senhor Vítor Machado se sente na bancada do PSD tem a ver com o seu pedido de demissão do partido em 25 do corrente mês. -----

Não coloco em questão as opções de cada um, cada qual é livre de decidir consoante a sua consciência mas pensei que é óbvio que, se determinado elemento deixa de pertencer a determinado partido não possa permanecer no mesmo local nesta sala. -----

Aliás, falei com o senhor presidente da assembleia municipal antes do Vítor Machado entrar para evitar esta situação, mas tudo sucedeu demasiado rápido. -----

Não entro em diálogos menos dignos nesta assembleia, só quero deixar a nota de que não foi minha intenção ofender quem quer que fosse. A realidade é o que é e não a podemos modificar. -----

Agora vou passar à intervenção. -----

A Comissão do Poder Local e Segurança das Populações no âmbito das suas atribuições e tendo em conta a nova Proposta de Lei de Bases da Política de Solo, de Ordenamento do Território e de Urbanismo, abordou este tema nas reuniões de julho. -----

Era objetivo da Comissão alertar os autarcas da Assembleia Municipal de Odivelas para alguns aspetos e artigos consignados no novo Projeto, apesar da incerteza que existia na aprovação final do documento na Assembleia da Republica. -----

Agora com a tomada posse do novo Ministro com a área de Planeamento, Ordenamento do território e Ambiente não sabemos se voltará tudo à estaca zero ou se este projeto voltará à Assembleia da Republica, mas se isso acontecer provavelmente será lá para o final do ano. -----

No entanto há objetivamente necessidade de reunir numa só Lei aquilo que hoje está disperso de forma a agilizar e tornar mais clara a consulta e os procedimentos. -----

Assim, importa referir os FUNDAMENTOS: -----

Perante a necessidade de rever a Lei de Solos em vigor, entendeu-se que, sendo o solo o recurso de base ao ordenamento do território, deveria abordar-se conjuntamente as matérias já tratadas pela Lei dos Solos e as constantes na Lei de Bases da política de ordenamento do território e urbanismo, acolhendo, assim, uma visão integrada do solo e das políticas de planeamento. -----

**Pretende-se ainda integrar as políticas ambientais nas políticas de ordenamento do território e urbanismo.** -----

Partindo da avaliação da situação atual e do regime em vigor, é imperioso definir instrumentos que permitam disciplinar, reconduzir e induzir a execução eficiente dos planos territoriais, **evitando o aumento**



Assembleia Municipal de Odivelas

**excessivo e irracional dos perímetros urbanos e promovendo a reabilitação dos fogos existentes, em detrimento de nova construção.** -----

Ao nível da alteração do estatuto jurídico do solo, o novo sistema de classificação contempla duas classes: **solo urbano e solo rústico**, em função da "efetiva e adequada afetação", por forma a **erradicar o denominado solo urbanizável** e, assim, obviar a existência de terrenos expectantes. -----

É, assim, concedida a possibilidade de municípios vizinhos se associarem para definirem, de modo coordenado, a estratégia de desenvolvimento e o modelo territorial sub-regional, as opções de localização e gestão de equipamentos públicos e infraestruturas, através da aprovação conjunta de programas ou planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal. -----

Em sequência, reforça-se o papel do plano diretor municipal ou, quando existente, do plano diretor intermunicipal, enquanto instrumentos de planeamento vinculativos dos particulares, assumindo que **o cidadão apenas estará obrigado a consultar um único plano para conhecer com segurança o que lhe é permitido fazer em termos de operações urbanísticas.** -----

As autarquias ganham novos meios de intervenção no solo, entre os quais se destaca a venda forçada de prédios urbanos cujos proprietários não cumpram os ónus e deveres a que estão obrigados por plano territorial. -----

#### **CONCLUSÕES:** -----

Numa primeira abordagem ainda que superficial, pode constatar-se que: -----

Dá-se especial ênfase à **integração das políticas ambientais nas políticas de ordenamento do território e urbanismo;** -----

- Procura-se **evitar o aumento excessivo e irracional dos perímetros urbanos e promovendo a reabilitação dos fogos existentes, em detrimento de nova construção;** -----

- Ao nível da alteração do estatuto jurídico do solo, são contempladas duas classes: **solo urbano e solo rústico**, em função da "efetiva e adequada afetação", por forma a erradicar o denominado solo urbanizável e, assim, obviar a existência de terrenos expectantes; -----

- É reforçado o papel do Plano Diretor Municipal; -----

- É dado destaque ao papel do Plano Diretor Intermunicipal (que é de elaboração facultativa) apesar de não se saber ao certo como funcionará a assembleia intermunicipal, que está dependente da aprovação da lei que regula as CIM (Comunidades Intermunicipais); -----

- É consignado que **o cidadão apenas estará obrigado a consultar um único plano para conhecer com segurança o que lhe é permitido fazer em termos de operações urbanísticas;** -----

- É contemplado o **Sacrifício de direitos preexistentes juridicamente consolidados (artº.19º) com justa indemnização;** -----



Assembleia Municipal de Odiveelas

- **As autarquias ganham novos meios de intervenção no solo**, entre os quais se destaca a venda forçada de prédios urbanos cujos proprietários não cumpram os ónus e deveres a que estão obrigados por plano territorial. -----

- Apesar de estarem contemplados, os Planos Regionais de Ordenamento do Território perdem relevância. Foram estes os pontos de maior relevância. -----

Pode ser interessante que estas reflexões sejam passadas para aqueles que forem eleitos na próxima Assembleia Municipal para que, se assim o entenderem e quando for oportuno acompanharam as eventuais reformas que forem apresentadas neste domínio. -----

-----  
**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto de ordem à Mesa que seguidamente se transcreve. -----

"A bancada da CDU foi agora surpreendida por mais uma deslocalização de um membro da bancada do PSD, o Sr. Presidente devia ter informado se esta é uma deslocalização temporária ou se é definitiva até ao final do mandato e se assim é como é em termos regimentais, nomeadamente se a intervenção do atual Presidente da Junta e ex membro da bancada do PSD, a intervenção conta para o tempo de que bancada e de quem, porque se vamos ter mais um deputado independente os tempos têm que ser todos reorganizados, como não informou a Assembleia, agora impõe-se que nós perguntemos como ficamos em questões de tempos. -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS** -----

Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU** -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE** -----

"Vou ler três linhas do Público de segunda feira, Tribunal de Contas diz que PP da saúde vão custar mais seis mil milhões de euros do que o previsto mais uma brilhante previsão que tem sido notória quer em Portugal, como as previsões do FMI, que mais uma vez estão erradas, de facto aquelas pessoas que dizem que não há dinheiro e que nos roubam todos os dias o dinheiro que nos faz falta, todos os dias se enganam e todos os dias dizem disparates e somos nós que temos que pagar estes erros todos e deviam envergonhar as pessoas que bajulam estas sumidades. -----

Pelas 21h30m, registou-se a saída do membro Bruno Duarte, pela bancada do PSD. -----

-----  
Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Srª Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.

#### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que não se registou nenhuma inscrição do público.

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**.

#### PONTO 1 – RELATÓRIO DA COMISSÃO DO PODER LOCAL E SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES RELATIVAMENTE ÀS REUNIÕES E VISITAS ÀS FREGUESIAS

Presente para apreciação, o Relatório da Comissão do Poder Local e Segurança das Populações relativamente às Reuniões e Visitas às Freguesias, de acordo com documento que se encontra arquivado na pasta da presente reunião, que seguidamente se transcreve.

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Coordenador da Comissão do Poder Local e Segurança das Populações, **Luis Salmonete**, para apresentação do referido ponto, que será transcrita em ata.

Como sabem este relatório foi agendado para a reunião anterior e não foi discutido por falta de tempo.

A intenção inicial da comissão era no sentido da organização de um pequeno encontro de autarcas para debater problemas que são comuns a todos os órgãos. Tal não foi possível e assim solicitámos o agendamento de um ponto para uma reunião da assembleia municipal.

Esta ação da comissão do Poder Local e Segurança das Populações consistiu em reuniões com todos os executivos das Juntas de Freguesias e de visitas às Freguesias especialmente aos locais previamente sinalizados e que ficam assim a ser do conhecimento de todos.

As Assembleias Municipais não fiscalizam as Juntas de Freguesia, que possuem órgãos próprios, mas podem sempre verificar se existem problemas que eventualmente possam ser colocados ao executivo





Assembleia Municipal de Odivelas

(câmara) ou se as verbas que são transferidas ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências são bem aplicadas. -----

O Relatório está em poder de todos os deputados municipais, há já algum tempo e por isso não vamos repetir aquilo que está lá escrito. -----

Para lá de este ser um ponto agendado pela Comissão do Poder Local da Assembleia Municipal é, ou poderá ser, se assim o entenderem, essencialmente um espaço para os senhores presidentes das juntas de freguesia que, por inerência estão na Assembleia Municipal, falarem das suas freguesias e acrescentarem alguns factos que eventualmente tenham ocorrido. -----

#### **REUNIÃO COM O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO: -----**

A comissão foi recebida na sede da Junta de Freguesia pelo senhor presidente Rogério Breia e pelo vogal Luís Sá. -----

O coordenador assim como alguns dos deputados presentes colocaram diversas questões relativas ao funcionamento da Junta de freguesia e quais são os principais problemas e dificuldades. -----

Sinteticamente as respostas foram as seguintes: -----

A Junta de Freguesia da Póvoa tem 49 funcionários e o gasto com o pessoal ronda os 500.000 euros; -----

O valor que é transferido pela Câmara não chega para as despesas correntes e esse facto agravou-se com o corte de 6%, no entanto os pagamentos a fornecedores são liquidados dentro do prazo de 30 dias; -----

Uma das principais fontes de receita é a ocupação da via pública e a publicidade; -----

Chegam constantemente à Junta de Freguesia queixas por parte dos moradores relativamente à limpeza do Rio da Costa; -----

A construção da Estação Elevatória veio piorar a situação e há casos em que a água sai pelas sanitas das casas. A Estação não dá escoamento ou não funciona; -----

O piso da Estrada Nacional está degradado e a iluminação é fraca; É necessário um reforço da iluminação pública; -----

As intervenções por parte de entidades externas têm de ser fiscalizadas, porque muitas vezes verificam-se demoras e o piso não é reposto em condições. -----

O Sr. Ministro da Administração Interna esteve no local onde irá ser implementada a esquadra de trânsito e comprometeu-se a desbloquear a verba necessária para a obra que ficará em cerca de 300.000 euros. -----

A construção do centro de saúde está a avançar a bom ritmo e prevê-se a sua conclusão para o final do ano, antecipando assim o prazo previsto. -----

Um dos grandes problemas no acesso da população à Junta de Freguesia é a ausência de rampa para deficientes. O executivo está a pensar em mudar as instalações da Junta para o atual centro de saúde quando o mesmo for desativado. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Há cerca de um ano o espaço no cemitério chegou a estar esgotado. Atualmente existem poucas vagas. Segundo os censos de 2011, existem cerca de 900 fogos devolutos na freguesia. -----

**VISITA À FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO:** -----

A comissão foi recebida pelo senhor presidente Rogério Breia e pelo senhor vogal Luís Sá e de seguida visitaram alguns dos locais mais problemáticos na freguesia, nomeadamente: -----

- Ribeira da Póvoa: A limpeza da ribeira é reclamada pela população residente junto à mesma e recentemente foi elaborado um abaixo-assinado. A Junta já solicitou à câmara a limpeza e se a mesma for efetuada a junta compromete-se a manter o espaço limpo; -----

A comissão visitou o estado das obras relativas à construção do Centro de Saúde, no que foi acompanhada pelo engenheiro responsável pela obra; Pode verificar-se o estado avançado do desenvolvimento das obras; -----

- Quinta do Barruncho: O espaço envolvente à entrada principal da Escola Carlos Paredes está deplorável. Junto à Escola correm esgotos a céu aberto e a zona é usada como lixeira. -----

**REUNIÃO COM O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAMÕES** -----

A comissão foi recebida pelo senhor presidente António Rodrigues e pela vogal Sofia Mateus. -----

O pessoal ao serviço da Junta de Freguesia é o seguinte: -----

- 7 Administrativos; -----

- 10 Cantoneiros; -----

- 5 Jardineiros. -----

A maior parte do serviço de varrição e jardinagem é efetuado por três empresas privadas. -----

O senhor presidente referiu-se ao corte de 6% nas verbas a receber por parte do governo e outros 6% nas verbas que são transferidas ao abrigo do protocolo de delegação de competências; Apesar destes cortes a junta não deve a fornecedores. -----

A freguesia tem necessidade de uma escola 2+3 e de uma escola Secundária. Os cerca de 700 alunos estão espalhados por várias escolas no concelho. Na escola António Gedeão 85% dos alunos são da freguesia de Famões. -----

A manutenção das escolas é feita pela Junta de Freguesia; No início da criação dos agrupamentos existiram algumas dificuldades no acesso às escolas, que neste momento já estão ultrapassadas. Todos os dias os trabalhadores da junta trabalham nas escolas. -----

O projeto O!TECH está parado, o que origina que não haja a construção do Centro de Saúde. -----

Relativamente à Quinta do Segulin falta a última fase do empreendimento. -----

A conclusão da T-14 é absolutamente necessária a fim de acabar com o estrangulamento existente. -----

Junto ao Vale Grande (Rio da Costa) existem os esgotos a céu aberto, mas está prevista a solução deste problema, entretanto solucionado. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Defende que não devem existir mais urbanizações de habitações em Famões, para lá daquelas que estão aprovadas. -----

#### **VISITA À FREGUESIA DE FAMÕES** -----

A comissão foi recebida pelo presidente da Junta de Freguesia, António Rodrigues e pela vogal Sofia Mateus, e foi efetuada uma visita aos seguintes locais: -----

- Quinta do Segulin – Núcleo Industrial e dois Núcleos de habitação – Famões Village e Varandas da Quinta; -----
- Centro Empresarial de Famões e Famões Parque; -----
- Quinta dos Cedros; -----
- Jardim Botânico e uma passagem pelos Viveiros Municipais; -----
- Marco Geodésico; -----
- Novas instalações de apoio aos funcionários da Junta de Freguesia. -----

Nestes locais o senhor presidente da Junta de Freguesia informou os membros da comissão de algumas situações que já tinham sido abordadas quando da reunião na Junta. -----

#### **REUNIÃO COM O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS** -----

A comissão foi recebida pelo senhor presidente Armindo Fernandes e pelo vogal João Polido. -----

A Junta de Freguesia tem um total de 32 funcionários, destes 7 trabalham na secretaria e 2 encarregados para a manutenção e a varrição. -----

Existe uma equipa com 17 funcionários destinados à varrição e uma equipa que trata da manutenção dos espaços verdes, manutenção das escolas e montagem e desmontagem de equipamentos. -----

Existe uma brigada para limpeza de mato, ervas e entulhos. -----

Para os Jardins o pessoal não é suficiente e a Junta tem de recorrer a uma empresa especializada em regime de empreitada. -----

Há um défice na descentralização de competências relativo à varrição dos bairros rececionados e às novas urbanizações. -----

O Parque Escolar na freguesia está razoável mas falta a construção da Escola Básica EB1 JI na Urbanização S. Carlos. -----

É necessário proceder ao alargamento de algumas vias nomeadamente a Rua Fonte dos Castanheiros e a estrada do Lugar D'Além. -----

Desde Setembro de 2011 a estrada de Montemor está fechada ao trânsito e não se vislumbra solução para o problema. Posteriormente a esta reunião a estrada foi reaberta. -----

Fazem falta as variantes norte e sul de Caneças, mas especialmente a variante sul para descongestionar o trânsito no centro da Vila. -----

O rebitamento das canalizações é constante, nomeadamente no centro da Vila. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Estava prevista a construção de um tanque de água no Alto da Cruz, mas até agora, nada. Este tanque é necessário para eventual abastecimento em tempo de crise. -----

Na receção das novas urbanizações a Junta deveria ser ouvida mas atualmente isso não está a acontecer. A urbanização encostada aos muros do cemitério está parada há muitos anos, sem a devida manutenção. Há muitos anos que está por encontrar uma solução para o Jardim Vieira Caldas e Praça Manuel Arriaga, cujos projetos já foram revistos diversas vezes. -----

Em termos de arruamentos uma das situações mais problemáticas é o encaminhamento dos esgotos da Rua Major Rosa Basto até à entrada de Casal de Cambra que não tem esgotos para as águas pluviais, assim como os esgotos no centro da Vila. -----

Sem colocar em causa a construção da nova Escola Secundária de Caneças, o senhor presidente refere que a verba de 13 milhões de euros investidos é exagerada e poderia ter sido mais bem distribuída por outros equipamentos. -----

Neste momento verifica-se uma boa limpeza das linhas de água. -----

#### **VISITA À FREGUESIA DE CANEÇAS** -----

A Comissão foi acompanhada pelo senhor presidente da Junta de Freguesia e pelo vogal João Polido, tendo visitado os seguintes locais: -----

Urbanizações Vitalino e Filhos (não entregue) e Mira de Cima. Existe um grande contraste entre estas duas urbanizações, ou seja, entre uma rececionada e outra não. Uma tem os espaços verdes tratados e na outra verificam-se anomalias no desenvolvimento de toda a urbanização, para lá dos supostos espaços verdes estarem completamente ao abandono; -----

Na Rua Major Rosa Basto (EN250) frente à escola secundária, faltam os passeios e os esgotos das águas pluviais; -----

Parque das Fontainhas – Verifica-se uma intervenção da Junta de Freguesia que consistiu essencialmente na colocação de mesas em cimento, mudança e construção de uma churrasqueira com lava-loiças; -----

A estrada que liga Alto dos Camarões a Montemor, com passagem pelo colégio de Monte-Maior onde se verifica diariamente congestionamento de trânsito, necessita de ser intervencionada. -----

#### **REUNIÃO COM O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO** -----

A Comissão foi recebida pelo presidente Joaquim Farinha e pelo vogal Carlos Fortes. -----

Estão ao serviço da Junta de Freguesia cerca de 25 funcionários, sendo 21 efetivos e 4 com contrato a prazo. Na secretaria da junta trabalham 6 funcionários. -----

Olival Basto é uma freguesia pequena em número de eleitores pelo que, não faz sentido ser agregada. A população é idosa e necessita de apoio por parte da Junta. -----

A Escola Primária e o Infantário (recentemente inaugurado) com capacidade para 80 crianças, estão superlotados. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na sede da Junta funcionam os correios que prestam um valioso serviço à população; apesar de ser um serviço deficitário, pois o protocolo feito com os CTT não chega para pagar a despesa efetiva com os dois funcionários. Os 400 euros mensais recebidos atualmente, estão muito longe daquilo que é despendido pela Junta. -----

A freguesia tem uma percentagem razoável de zonas verdes e assim os funcionários têm de ser polivalentes, ou seja, tanto trabalham na varrição como no arranjo das zonas verdes. A varrição é efetuada duas vezes por semana, a não ser que haja uma necessidade específica. -----

Este ano por falta de verba não vai haver iluminação de natal a exemplo do que aconteceu no ano passado. Olival Basto tem um orçamento de +- 500.000 euros. A publicidade é uma fonte importante de receita para a freguesia com uma receita de aproximadamente 80.000 euros, no entanto este valor tem tendência para diminuir. -----

Existem cerca de 500 fogos devolutos. A população veio originalmente da província e agora verifica-se que, muitos acabam por regressar aos locais de origem devido à crise instalada. Há casos em que os filhos acabam por ficar numa primeira fase em casa dos pais mas acabam por sair para outros locais. -----

Uma das situações mais problemáticas na freguesia é o Bairro Cassapia, na chamada vertente nascente, nomeadamente o terreno dos "Franças". -----

Atualmente a Quinta da Várzea já possui esgotos, mas em muitos locais ainda serve de depósito de entulhos e lixo de toda a espécie. -----

Relativamente ao protocolo de delegação de competências o senhor presidente informou que está tudo a correr bem e tem esperança que se vá manter, no entanto há algumas lacunas que têm a ver com as medições e com os protocolos adicionais que não têm sido pagos. -----

Do protocolo inicial foram retiradas as calçadas, pavimentos, bermas e valetas e isso resulta em menos dinheiro transferido para a freguesia. -----

#### **VISITA À FREGUESIA DE OLIVAL BASTO** -----

A comissão foi recebida pelo presidente Joaquim Farinha e pelo vogal Carlos Fortes. A comissão visitou os seguintes locais: -----

- Zona do miradouro do Regueirão – As obras de requalificação que foram efetuadas resultaram num espaço mais agradável de fruição para os munícipes, com mesas, bancos, colocação de algumas árvores e arranjo do piso; -----

- Estrada dos França – Neste local tomou-se conhecimento de um litígio que já se arrasta há uns anos entre os proprietários dos terrenos, que dificultam a abertura de uma via e a câmara;

- Estrada Salgueiro Maia – Verificou-se a degradação do local devido ao depósito ilegal de entulhos de obras, monos e lixo. Não tem havido possibilidade de detetar estas infrações que põem em risco a saúde pública; -----



Assembleia Municipal de Odívelas

- Ribeira da Póvoa - Frente à Estação Elevatória continuam os problemas especialmente durante o verão pela falta de limpeza da ribeira. Os moradores queixam-se mas não existem verbas para a limpeza apesar da junta de freguesia ter feito algumas intervenções pontuais para minimizar os efeitos;  
Nestes locais o senhor presidente explicou detalhadamente as situações mais problemáticas existentes na freguesia. -----

#### **REUNIÃO COM O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ODÍVELAS** -----

A comissão foi recebida pelo presidente, Victor Machado., pelo vogal Pedro Martins e pela diretora dos recursos humanos, Helena Paiva. -----

A Junta tem ao seu serviço cerca de 150 trabalhadores. -----

Conta com um orçamento de +- 2.700.000 euros -----

Há dívidas de anos anteriores que se refletem negativamente neste mandato. -----

Dívida à ADSE é atualmente de 650.000 euros bem como dívidas de *leasings* e empreitadas. Em contrapartida as receitas têm diminuído. -----

A verba a transferir ao abrigo do protocolo com a câmara é de 1.500.000 euros. -----

-O atual protocolo de delegação de competências prevê, na prática, uma diminuição de verbas devido à não arrecadação da publicidade. -----

Para compensar esta perda de verbas seria fundamental a junta receber a zona das Colinas do Cruzeiro. ---

Na sede da junta de freguesia trabalham atualmente cerca de 30 funcionários (contabilidade e aprovisionamentos), existem ainda serviços espalhados por vários departamentos, a saber: -----

- Contabilidade; -----

- Atendimento ao público; -----

- Licenciamentos; -----

- Gabinetes de comunicação, áudio visual e Protocolo; -----

- Expediente; -----

- Recursos humanos; -----

- Inserção profissional; -----

- Gabinete Jurídico; -----

- Tesouraria -----

- Gabinete de psicologia. -----

Estão três funcionários da junta a trabalhar no Centro Infantil da Arroja. -----

Há necessidade de instalar o refeitório, (que deixou de funcionar nas instalações da Frei João Turiano, junto aos Paços do Concelho) no espaço previsto na Arroja e isso terá de ser feito até ao final do mês de março. Neste momento a Junta de Freguesia não tem capacidade para efetuar estas obras. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Relativamente ao mercado tem-se verificado a tendência da desistência de alguns comerciantes. O mercado funciona com mais intensidade às quintas, sextas e sábados, mas cada vez há menos concessionários. -----

Há problemas na manutenção do parque urbano do silvado, nomeadamente o parque infantil e a vandalização dos equipamentos existentes. -----

A feira semanal do parque urbano do silvado (às segundas) tem vindo a decrescer de frequência. -----

Funciona uma Feira Semanal na Arroja (sábado). Foi proposto à câmara em 2010 o asfaltamento do piso e a construção de casas de banho. -----

O Parque 3 de Abril está encerrado porque -----

existem grandes desníveis no piso superior que necessitam de arranjo urgente. Atualmente há problemas com a lagarta dos pinheiros. -----

Foi realçado pelo vogal Pedro Martins o problema de só haver um responsável a tempo inteiro para uma junta com esta dimensão. -----

#### **VISITA À FREGUESIA DE ODIVELAS** -----

A comissão foi guiada pelo presidente Victor Machado e visitou os seguintes locais: -----

Praça Álvaro de Campos (Codivel) – Nesta rotunda funcionou até há pouco tempo uma fonte com iluminação. Presentemente encontra-se desativada e pô-la em funcionamento tem custos elevados. A responsabilidade de fontes e repuxos foi avocada pela câmara e segundo os técnicos a melhor solução seria a transformação do espaço em jardim. Tal como está constitui um perigo para as crianças. Verificam-se atos de vandalismo no local. -----

Rua Heróis de Chaimite - Existe uma ribeira (ribeira do Barruncho) junto a uma pequena rua paralela à Rua Heróis de Chaimite onde correm esgotos a céu aberto. As descargas não estão identificadas mas provavelmente provêm da Quinta do Barruncho. -----

Durante o verão torna-se desagradável e pode constituir um perigo para a saúde pública. -----

Jardim da Memória – Existem algumas descargas poluentes junto ao viaduto. A junção da ribeira de Odivelas com o Rio da Costa está regularizada e presentemente não constitui perigo. -----

Parque 3 de Abril – Este parque está presentemente fechado devido à irregularidade do piso superior e à lagarta do pinheiro. Relativamente à irregularidade a solução seria -----

levantar parte do piso existente e colocá-lo novamente, nivelando-o. As árvores estão a ser tratadas com um produto contra a lagarta. Este problema já foi comunicado à Câmara e Assembleia Municipal. Existe a possibilidade de vedar o espaço afetado (piso superior) e abrir ao público o jardim infantil no piso inferior que tem uma entrada independente. Neste momento o piso inferior onde funciona o parque infantil está aberto ao público. -----

Patameiras – O muro de sustentação da Escola EB1 Rainha Santa está em perigo devido a um acentuado abaulamento. A situação é instável e com o excesso de chuva pode agravar-se. Já foi dado conhecimento à



Assembleia Municipal de Odivelas

Câmara e à Inspeção Geral de Educação. -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU** -----

Presidente de Junta de Freguesia da Póvoa Stº Adrião, **Rogério Breia**, pela bancada da **PS**-----

Presidente de Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela bancada da **PS**-----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**,-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi encerrada a apreciação do referido ponto. -----

**PONTO 2 - PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS PARA ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE VOZ E DADOS PARA O MUNICÍPIO DE ODIVELAS, VIA GTIC.** -----

Presente para deliberação, a "Proposta de Procedimentos para Abertura de Concurso Público para Aquisição de Prestação de Serviços de Comunicação de Voz e Dados para o Município de Odivelas, via GTIC", de acordo com a informação nº 2013/6371 de 2013.06.25, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 14ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 17.07.2013 e que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

**Duarte Barracas**, pela bancada do **MPT**; -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----





Assembleia Municipal de Odivelas

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor da bancada do PS, PSD, CDU e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas como Independente, e com as abstenções do MPT, BE e CDS/PP.-----

**PONTO 3 - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO REMANESCENTE DA COMPRA E VENDA DO IMÓVEL, SITO NO LOTE 106, DA URBANIZAÇÃO DA ARROJA, FREGUESIA DE ODIVELAS**-----

Presente para deliberação, a “Proposta de Pagamento do Remanescente da Compra e Venda do Imóvel, sito no Lote 106, da Urbanização da Arroja, Freguesia de Odivelas”, de acordo com a informação nº 2013/2323 de 2013.06.25, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 13ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 03.07.2013 e que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, não se registou nenhuma intervenção -----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor da bancada do PS, PSD, CDS, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, como Independente e MPT, com a abstenção da bancada do BE e com voto contra da bancada da CDU.---

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos** pelas bancadas da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve: -----

**Lúcia Lemos** – “O assunto deliberado, que se prende diretamente com o processo relativo à aquisição das instalações da Arroja, iniciado em 1999, ainda pela Comissão Instaladora deste Município, tem vindo a ser objeto de vicissitudes e arrastamento algo incompreensíveis e que repetidamente têm correspondido a mais cargos para o município, como aconteceu com a reavaliação feita em 2002, e em resultado foi assumido o pagamento do diferencial em dinheiro, ou seja, com o dinheiro de todos nós. -----

Em suma, a deliberação que agora foi tomada é o resultado de mais uma embrulhada que só acrescenta despesa á despesa. -----

Senão, vejamos: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Em 2002, tal como o proprietário defendia foi feita uma depreciação dos lotes 5 e 7 da Urbanização da Ribeirada em 30%, (cerca de 200 mil euros), o que na altura, considerámos exorbitante e por isso nos abstivemos. -----

Já nessa altura, tal como temos hoje, o nosso entendimento era de que o loteamento do Centro Administrativo não comportava mais lotes para serviços, posição que parecia ser partilhada pelo urbanizador. -----

Em 2004 parece ter ocorrido uma alteração de posição quanto a esta questão e o dito proprietário já terá aceitado mais um lote para serviços, exatamente nessa urbanização. -----

Hoje, e conhecendo o arrendamento posteriormente feito para serviços municipais, percebe-se melhor porquê... -----

A proposta então aprovada foi justificada com uma alteração ao alvará efetuada em 2000, portanto muito anterior à deliberação sobre o mesmo assunto tomada em 2002 e cuja alteração deveria necessariamente ter sido considerada nessa altura que desde sempre foi para nós de muito difícil compreensão e aceitação, o que mais uma vez justificou a nossa abstenção. -----

Dificuldades resultantes da deficiente articulação entre os serviços, na comunicação interna, ou a negligência da tutela na fase inicial do processo, como foram invocados, não podem deixar de merecer a nossa censura nem pode deixar de dar origem à assunção das responsabilidades políticas. -----

Hoje, 9 anos passados, eis que de novo nos é presente nova proposta, com mais um conjunto de justificações de difícil compreensão, versões e mais versões e que levam a mais encargos para o município, desde pagamentos em resultado de alterações ao alvará municipal anteriormente efetuadas mas alegadamente ao acordo e início das obras até encargos com escadas etc. etc. ou seja, mais alteração dos termos, modos e condições acordadas e que mais uma vez penalizam este município e o interesse público.

Este processo é mais um mau exemplo da desadequada defesa dos dinheiros e interesses públicos e por isso o nosso voto só pode ser o voto contra. -----

**PONTO 4- PROPOSTA – PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) PARA O 1º CEB DA REDE PÚBLICA – ANO LETIVO 2013/2014 – MINUTA DOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO BIPARTIDO E TRIPARTIDO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DAS AEC. -----**

Presente para deliberação, a “PROPOSTA – PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) PARA O 1º CEB DA REDE PÚBLICA – ANO LETIVO 2013/2014 – MINUTA DOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO BIPARTIDO E TRIPARTIDO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DAS AEC.”, de acordo com a informação nº 2013/7233 de



Assembleia Municipal de Odivelas

2013.07.18, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 3ª Reunião Extraordinária de 2013, da Câmara Municipal de Odivelas, de 23.07.2013 e que se dá como reproduzida na presente pasta.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

**José Falcão** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

Pois é quando as coisas começam nos governos anteriores a dismantelar a escola pública e depois os governos de direita continuam a dismantelá-la o resultado agora é este e as políticas sobre a educação do dismantelamento da escola pública, têm sido tomadas por todos os governos e o exemplo concreto é o problema das AECS e em vez da defesa do ensino público, isto significa que delegam competências a empresas privadas, por isso tivemos milhares de professores na rua contra o governo era bom que percebessem isso e agora não chorem lágrimas de crocodilo com as políticas que andaram e andam a fazer. -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do PS, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Quero dizer que uma vez mais este executivo continua com a boas políticas de educação a que nos habituou há muitos anos. -----

Eu não gosto do Ministro Crato por isto, porque não gosto por embuste e eu acredito que a mente humana é limitada e o ser bom a matemática, a astronomia e ainda a ciências da educação, desculpem mas alguma coisa tem que ficar para trás, como provavelmente não é a matemática e a astronomia até gostei do que ele escreveu, tinha que ser a educação e isso percebeu-se no livro do eduquês, já temos o economês, vamos passar a ter o politiquês, mas é o eduquês e como eu disse a direita chega sempre atrasada, demorou muitos, e realmente só com Roberto Carneiro e David Justino a direita tem emitido alguma pequena referencia à questão da escola inclusiva, o que se está a passar com a educação é muito grave e isto significa que estamos a ter um retrocesso e é um retrocesso aos anos 80, em que não havia a mínima noção de escola aberta, ainda não havia bem a noção de escola inclusiva, reparem no insucesso que houve nas provas do 4º ano de matemática e agora vão-me dizer que as criancinhas são burras, agora o problema é que numa escola inclusiva, todos os burros e inteligentes têm todos o direito de ter educação, isto é a mesma coisa que uma pessoa que vá ao hospital com uma perna partida e não seja tratada, a escola pública faz parte dos deveres intrínsecos de uma escola democrática, não há democracia sem educação, não há progresso sem educação, não há civilização sem educação, e este retrocesso que é traduzido num aumento brutal de número de alunos com resultados negativos, esta concessão elitista de que a escola é



Assembleia Municipal de Odivelas

para os inteligentes e para quem não tem dificuldade em aprender a minha experiência diz-me que para os alunos de 19 tanto faz andar na Curraleira como no Colégio S. João de Brito, a escola deve ser sim para todos, alunos médios, maus e bons, por isso hoje temos a geração mais competente de sempre, porquê? Porque esta geração estudou. -----

O tempo do mestre escola a dar reguadas aos meninos e a escola em que os pais tinham que tirar o chapéu ao senhor doutor acabou, ainda não acabou de todo para os engenheiros, médicos, juizes, mas vai acabar, por isso precisamos de professores, capazes formados e competentes, é bom saber que vivemos num concelho em que este Executivo e esta Assembleia prezam estes valores da educação. -----

-----  
**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Quando eu falo dos gastos do governo do PS no edificado, não estou a referir-me às escolas da responsabilidade da Câmara porque a Vieira Caldas deveria ter sido construída, isso é outra coisa, o que eu digo é que por exemplo na escola Secundária de Caneças temos perto de treze milhões para uma escola inacabada, falo de parque escolar, sabe o que é que quer dizer parque escolar, que dizer o dinheiro dos contribuintes agora é enterrado numa empresa cujo desfecho não sabemos e quem comprar as ações da parte escolar, ficará dono dos edifícios e isto não se acautelou na escola pública, e quem não acautelou foi o governo das PPP que é paga povo pobre é o governo do PS. -----

-----  
**José Falcão** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Subscreveria a intervenção da Eduarda Barros, mas a própria intervenção é a autocritica dos governos socialista. Em relação às AECS as pessoas estavam sempre com salários em atraso. -----

E quem começou a desfazer a escola pública foram os governos do PS e PSD. -----

Eu não me preocupo nada com o dinheiro que se gasta em escolas bonitas e bem feitas, eu preocupo-me sim é com o dinheiro estoirado para empresas para depois pagarem uma miséria às pessoas ligadas às AECS. -----

Quem abriu a porta ao Crato para fazer tudo o quer, já vem de trás. -----

-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD** -----

"É para repor uma inverdade da deputada Eduarda Barros, a Sr.<sup>a</sup> deputada veio dizer que a CDU só ataca o PS, não isso é mentira também ataca o PSD e o CDS, nós é que não ligamos é só este o problema." -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, fez uma defesa da honra que seguidamente se transcreve: -----

"Hoje estou-me a sentir estrela, mas apenas para dizer que eu foquei a questão da educação aqui em Odivelas, porque penso que é o ponto que está aqui em cima da mesa, quanto à questão do governo e da educação do governo, já aqui falámos várias vezes, quanto à questão dos ataques ao PS, lamento Sr. Deputado Luís Salmonete, não fique ciumento mas os senhores não oferecem assim um perigo tão grande em termos de futuro". -----



Assembleia Municipal de Odivelas

-----  
**O Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, MPT, Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, como Independente e do CDS/PP, e com votos contra das bancadas do BE e da CDU.-----

-----  
Pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Falcão** e Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pelas bancadas do BE e da CDU, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----

-----  
**José Falcão** - Não vou acrescentar muito mais áquilo que foi dito para justificar o voto contra -----  
Só salientar uma coisa: o Bloco não atacou o PS, atacou as políticas que levaram à destruição da escola pública que o PS começou a aplicar. -----

-----  
**Francisco Bartolomeu**- "Como é do conhecimento de todos, a CDU tem uma posição de princípio contra as Atividades de Enriquecimento Curricular. As razões já amplamente discutidas prendem-se com o fato de considerarmos que a música, a atividade física e o inglês deviam constituir áreas curriculares do programa do 1º ciclo porque são áreas importantes no desenvolvimento da criança e como tal não devem assumir um carácter opcional e muito menos aleatória e desigual. -----

A proposta agora apresentada visa ir ao encontro de um vasto conjunto de alterações introduzidas na estrutura do currículo, no modelo de gestão escolar na organização e distribuição do tempo de serviço dos docentes. -----

Alterações que se inserem nos ataques à escola pública, e que fazem parte de uma estratégia mais vasta de destruição das funções sociais do Estado. -----

É neste contexto que se assiste à proliferação de regras legislativas, regras avulsas e complexas, com sobreposição entre diversos instrumentos legislativos, gerando a completa confusão e instabilidade na preparação do próximo ano letivo. -----

São as alterações ao currículo do 1º ciclo do Ensino Básico, primeiro em julho de 2012 e agora novamente no dia 10 do corrente, estabelecendo a possibilidade de diminuir a carga horária da componente do currículo de 25 horas para 22,5 e, em contrapartida, aumentando as horas das AEC de 5 para 7,5 horas semanais. -----

É a publicação em 15 de julho do diploma que regulamenta as AEC, em pleno período de organização do novo ano letivo. Diploma que ignora o parecer do Conselho Nacional de Educação e desrespeita os compromissos assumidos com os sindicatos. -----

Sobre a oferta das AEC, diz-se que a mesma deve ser adaptada ao contexto da escola com o objetivo de atingir o equilíbrio entre os interesses dos alunos e a formação e perfil dos profissionais que as asseguram.



Assembleia Municipal de Odivelas

Ficamos sem saber qual destas variáveis prevalece na definição da oferta. -----  
Sempre discordámos que esta Câmara tivesse celebrado em 2009 o contrato de execução da transferência de novas competências no domínio da educação, onde se inclui a implementação das AEC. -----  
Por maioria de razão, julgamos que neste contexto tal competência devia ter sido denunciada. -----  
O que foi proposto e foi aprovado pela maioria que gere esta Câmara, é uma espécie de programa, em que não se sabe quais as atividades que serão desenvolvidas em cada escola e em que espaços. -----  
Sabe-se sim, é que não haverá igualdade nas condições de frequência destas atividades por parte dos alunos, já que os locais de funcionamento das AEC, correspondem a realidades muito diferentes de escola para escola entre aquelas que funcionam em espaços adequados e com qualidade e as outras, que funcionam, em monoblocos ou em espaços polivalentes em simultâneo com outras as atividades, muitos em situações de degradação e com carácter provisório há largos anos. -----  
Por tudo o que fica dito, o nosso voto só pode continuar a ser contra. -----  
-----  
-----

**PONTO 5 - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA VALORSUL – VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS REGIÕES DE LISBOA E DO OESTE, S.A.** -----  
-----

Presente para deliberação, a “**PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA VALORSUL – VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS REGIÕES DE LISBOA E DO OESTE, S.A.**”, de acordo com a informação nº 2013/7091 de 2013.07.16, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 3ª Reunião Extraordinária de 2013, da Câmara Municipal de Odivelas, de 23.07.2013 e que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião.  
-----  
-----

**O Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----  
-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----  
-----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD** -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**-----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**-----

**Duarte Barracas**, pela bancada do **MPT**-----  
-----



Assembleia Municipal de Odivelas

-----  
-----  
Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----  
-----

Retomada a discussão usou da palavra o seguinte membro da Assembleia Municipal:-----  
-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**-----  
-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----  
-----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovada por Maioria**, e com os votos a favor da bancada do PS, PSD, MPT e do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, como Independente, com votos contra das bancadas BE e da CDU, com a abstenção da bancada do CDS/PP.-----  
-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, foi apresentada declaração de voto que seguidamente -----  
-----  
-----

**Armindo Fernandes** – “A opção de compra, neste momento ações da Valorsul, no valor de cerca de 202mil euros, aprovada na Câmara pela maioria PS/PSD, não apresenta nenhuma relação direta com esta empresa. -----  
-----

A CDU reafirma as preocupações dos nossos vereadores naquele órgão que justificaram o seu voto contra. Também aqui nesta Assembleia Municipal, os eleitos da CDU não podem aceitar esta decisão porque ela revela uma profunda falta de oportunidade. -----  
-----

Mais, quando a CM se prepara para contrair um empréstimo de milhões para pagar decisões erradas da sua gestão, algumas delas assumidas já em período de pré-campanha e que servirão, mais para promoções do que para o interesse público. -----  
-----

O nosso voto só poderá ser contra. -----  
-----  
-----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h00m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi



Assembleia Municipal de Odivelas

assinada pelo 1º Secretário, pelo 2º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----